
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 27/12/2025 1

2. Mais um ano a terminar com algumas quedas e muito para contar - 2025 de várias conquistas e muita ambição, Gaiense (O), 27/12/2025 2

3. Andebol Gaienses seguem na Taça de Portugal - AD Carvalhos continua a vencer, Gaiense (O), 27/12/2025 4

4. ANDEBOL - OBRADOVIC ESTAGIA EM LEIRIA, Jogo (O), 27/12/2025 5

5. "Este é um momento de transição"- entrevista a Mário Santos, Jogo (O), 27/12/2025 6

6. FAMÍLIA - Desporto para o pai e os filhos, Jogo (O), 27/12/2025 11

7. REPORTAGEM - FORMAÇÃO PARA A VIDA É O OBJETIVO, Jogo (O), 27/12/2025 12

8. ESPECIAL FIGURAS DE 2025 - SUPERAÇÃO INSPIROU O DESPORTO EM 2025, Jornal de Notícias - JN Ataque, 27/12/2025 14

9. Do futebol ao ciclismo: os momentos de superação que inspiraram o desporto em 2025, Jornal de Notícias Online, 27/12/2025 18

10. Hoje é notícia: Homicida quer ser mãe na prisão; Ameaça do amianto paira, Notícias ao Minuto Online, 27/12/2025 21

11. ANDEBOL - Seleção sub-20 ataca Quatro Nações em 2026, Record, 27/12/2025 24

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 120780595 27-12-2025



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Marítimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	ABC	17	9	2	6	503-514	37
5	Águas Santas	16	10	0	6	423-412	36
6	Marítimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
10	Avanca	16	5	0	11	469-546	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Arsenal Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Marítimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

13.ª Jornada

ABC-Colégio de Gaia	**31-25**
Juve Lis-AA S. Pedro do Sul	**22-27**
CALE-Benfica	**18-38**
Madeira SAD-Almeida Garrett	10/01 (15h00)
CS Madeira-Gil Eanes	10/01 (por decidir)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	11	0	0	365-212	33
2	Madeira SAD	11	9	0	2	305-221	29
3	S. Pedro Sul	12	8	0	4	316-284	28
4	Alm. Garrett	10	8	0	2	278-237	26
5	ABC	12	7	0	5	320-321	26
6	Gil Eanes	11	7	0	4	272-260	25
7	CALE	11	3	0	8	273-321	17
8	Juve Lis	12	2	0	10	263-306	16
9	Colégio Gaia	12	2	0	10	256-332	16
10	CS Madeira	12	0	0	12	219-373	12

Próxima Jornada (14.ª): CS Madeira-Madeira SAD (10/01), ABC Braga-Gil Eanes, Colégio Gaia-Benfica, S. Pedro Sul-Almeida Garrett e Leça-Juve Lis (17/01)

CISION

JORNAL O Gaiense

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 1290,24cm² **Pág:** 16-17

ID: 120781159 27-12-2025



Mais um ano a terminar
com algumas quedas e muito para contar

2025 de várias conquistas e muita ambição



Equipa feminina do Valadares Gaia venceu a primeira edição da Taça AF Porto de futebol feminino

Johnny Lino

O ano de 2025 está a chegar ao fim e nada melhor do que relembrar aqueles que foram notícia nas páginas desportivas do nosso jornal. Há sempre aspetos positivos a realçar, com várias conquistas, mas também há muito para refletir, principalmente no futebol, onde o concelho deixou de estar representado, a nível masculino, nas provas nacionais, o que obrigará a uma reflexão profunda, por forma a corrigir esse aspeto o mais rápido possível.
Assim sendo, apresentamos-lhe o balanço do ano de 2025, sabendo que muito mais haveria a destacar, mas que, infelizmente, não caberiam todos nas páginas deste jornal.

Clubes de futebol continuam com muitas dificuldades

É o desporto com mais expressão no concelho e aquele que também não atravessa o melhor momento.
Gaia perdeu representação nacional em futebol masculino há duas épocas, e não se prevê que nos próximos anos consiga existir um clube que volte àqueles patamares.
Para além disso, o concelho viu reduzida a representatividade no principal escalão competitivo das provas da AF Porto, a Hyundai Liga Pro. Com a descida de Vila FC, Oliveira do Douro e Valadares, estes últimos a descerem pela segunda vez consecutiva, à Divisão d'Elite, segundo patamar competitivo da AF Porto, que é onde Gaia está mais representado com nove clubes, a divisão superior conta apenas com três equipas gaienses. Fruto de algumas reorganizações nos campeonatos superiores, alguns clubes beneficiaram de subidas administrativas, casos de Avintes, Arcozelo, Leverense ou Gervide, atribuindo algum sucesso às boas épocas 4que estes clubes realizaram.
O futebol feminino é o que tem dado destaque ao concelho. Valadares Gaia e Oliveira do Douro são as equipas em competição, com as valadarenses a terminarem a Liga BPI no quinto posto, chegando às meias-finais da Taça de Portugal, onde perderam com o Benfica nas grandes penalidades, e aos quartos de final da Taça da Liga, onde foram eliminadas também nas penalidades, mas pelo Sporting. De saudar a conquista da primeira edição da Taça AF Porto de futebol feminino, vencendo na final o FC Porto, por duas bolas a zero. O Oliveira do Douro está em reestruturação, competindo na nova IV Divisão nacional.

Modalidades com várias conquistas

As modalidades continuam a ser o "abono de família" de títulos e conquistas para o concelho.O andebol está em franco crescimento, com várias conquistas e subidas de divisão, destacando-se o regresso do FC Gaia à I Nacional, após a conquista da Divisão de Honra.

Equipas de futebol estão com resultados abaixo das expectativas

Mais abaixo surge a AD Carvalhos, um clube que tem vivido uma ascensão meteórica. Fundado em 2021, o clube estreou-se a competir em 2022/23, sagrando-se vice-campeão nacional da III Divisão. Contudo, os anos seguintes têm sido de sucesso, somando já dois títulos nacionais, estando esta época com a conquista da Divisão de Honra bem encaminhada, assim como a subida à I Nacional de andebol.
Na vertente feminina, os papéis inverteram-se. O Almeida Garrett tem estado em evidência na I Nacional feminina, ao contrário do Colégio de Gaia, que tem sentido algumas dificuldades na competição. Esta época, o Garrett já liderou o campeonato ao longo de várias jornadas, tendo mesmo vencido o Madeira SAD, uma das duas equipas profissionais da competição.
No hóquei em patins, o CH Carvalhos voltou à ribalta da modalidade, ao vencer a Académica de Espinho no play-off da II Nacional, lutando agora pela sobrevivência no campeonato.
Em basquetebol, o Coimbrões fez história, ao subir à Liga Betclic feminina, o principal escalão competitivo da modalidade, sendo a primeira vez que o clube participa na competição. Ainda em basquetebol, a equipa de masters do Coimbrões também se sagrou campeã nacional, logo no ano de estreia.
No futsal, o Modicus manteve-se na II Nacional, apesar de ter participado na Fase de Subida, mas sem grande sucesso. Esta época, que ainda vai a meio, não está a correr da melhor forma, com a eliminação precoce da Taça de Portugal, bem como o afastamento da Fase de Subida, o que vai obrigar os sandinenses a lutar pela permanência.
Por outro lado, em ano de centenário, o Santa Isabel garantiu a permanência na III Nacional e agora ocupa os lugares cimeiros da classificação.

Individualidades também saltam à vista

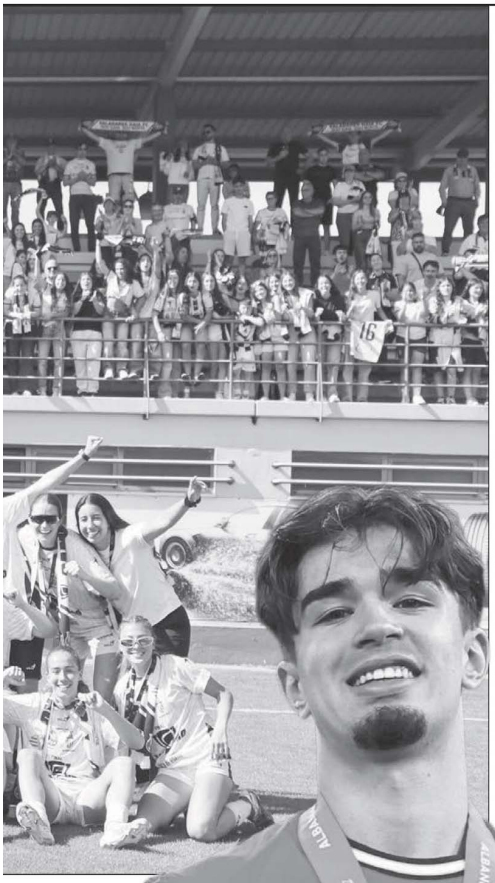
Mas não é só no plano coletivo que há destaques gaienses. No plano individual também existem nomes que sobressaem. Desde logo Ma-

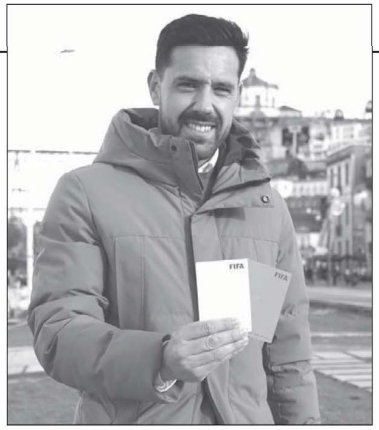
CISION

JORNAL O Gaiense

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 1290,24cm² **Pág:** 16-17

ID: 120781159 27-12-2025





João Gonçalves é árbitro internaiconal



Cristiano Pereira, Sandro Baessa e Lenine Cunha



Equipa de basquetebol feminino do Coimbrões fez história no clube



CH Carvalhos regressou, um ano depois, à I Nacional de hóquei



FC Gaia sagrou-se campeão da Divisão de Honra de andebol



Mateus Mide foi o melhor jogador do Mundial de Sub-17, que Portugal venceu

DIREITOS RESERVADOS

teus Mide, futebolista residente em Gaia, que aos 17 anos já se sagrou campeão europeu e mundial por Portugal e que, no Mundial do Qatar, foi ainda considerado o melhor jogador do torneio.

No ciclismo, os gémeos Oliveira, Rui e Ivo, conquistaram a medalha de bronze na prova de Madison, incluída no Campeonato da Europa de Ciclismo de Pista, que decorreu na Bélgica, em fevereiro de 2025. Na mesma competição, Rui Oliveira conquistou a medalha de prata da Eliminação, com Ivo Oliveira a conseguir a mesma medalha, mas em Perseguição Individual.

No atletismo, destaque para Lenine Cunha, Sandro Baessa e Cristiano Silva Pereira. Para além das participações dos três atletas em inúmeras competições, destacam-se as medalhas de ouro alcançadas por Sandro Baessa, nos 1500 metros e 400 metros barreiras, no Campeonato do Mundo Virtus, que decorreu na Austrália. Na mesma competição, Lenine Cunha, o atleta mais medalhado de sempre, somou a medalha de bronze no salto em comprimento, a de prata no heptatlo e a de ouro no triplo salto. Já Cristiano Silva Pereira conquistou a medalha de ouro nos 10 quilómetros, sendo também campeão europeu na vertente coletiva, na competição que se realizou em Itália.

Por último, mas não menos importante, a consolidação de João Gonçalves, árbitro natural de Oliveira do Douro, que, depois de uma carreira construída a pulso, viu o esforço ser recompensado nos primeiros meses de 2025, com a chegada a árbitro internacional, recebendo as tão ambicionadas insígnias da FIFA. Muito mais haveria a dizer, mas ficam aqui estampados, para a posterioridade, os momentos mais importantes do Desporto Gaiense em 2025.

Modalidades continuam a somar títulos, coletivos e individuais

CISION

O Gaiense JORNAL

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 161,28cm² **Pág:** 23

ID: 120781270 27-12-2025



AD CARVALHOS



Momentos do jogo da AD Carvalhos contra o Vermoim

Andebol Gaienses seguem na Taça de Portugal

AD Carvalhos continua a vencer

A AD Carvalhos venceu o Vermoim por 33-22 no segundo jogo a contar para a Taça de Portugal. Assim, a equipa gaiense continua na competição e, em fevereiro, poderá defrontar o SL Benfica ou a Artística de Avanca, consoante o resultado do jogo entre as duas equipas. Quanto à Divisão de Honra, o Carvalhos mantém-se em 1.º lugar, sendo que o próximo jogo é contra a equipa de São Bernardo, 10.ª classificada.

No Campeonato Placard (1.ª Fase), o FC Gaia deslocou-se até à capital para jogar contra o CF Os Belenenses e acabou por perder por 23-19. À 17.ª jornada, a equipa gaiense encontra-se em penúltimo lugar, com 21 pontos e apenas uma vitória.

Agora, volta a jogar para o campeonato em fevereiro, quando receber o Sporting.

Almeida Garrett segue na taça

Relativamente ao andebol feminino, o Almeida Garrett eliminou da Taça de Portugal a ASS Assomada, equipa que joga na Divisão de Honra, por 35-25. Já o Colégio de Gaia perdeu contra o CD Feirense, em casa das fogaceiras, por 32-30, num jogo bastante dividido. Assim, o Almeida Garrett vai receber a equipa de Santa Maria da Feira nos oitavos de final da Taça. Já o CA São Félix da Marinha só vai disputar os 16 avos de final em fevereiro, num jogo contra o Gil Eanes. Caso a equipa gaiense vença, poderá defrontar o SL Benfica ou o Batalha AC.

Quanto ao Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, o Almeida Garrett termina o ano em 3.º lugar, com 29 pontos. Já o Colégio de Gaia encontra-se em 9.º lugar e o primeiro jogo de 2026 é em casa, com o Juve Lis. **MMD**

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 30,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 120780651 27-12-2025



ANDEBOL OBRADOVIC ESTAGIA EM LEIRIA

A Seleção Nacional de Cabo Verde, comandada por Ljubomir Obradovic, lenda viva do andebol do FC Porto, está em estágio em Portugal, na zona de Leiria, mais concretamente no município de Ansião. Os treinos começam hoje, vão até ao dia 3 de janeiro, e têm como objetivo a preparação para a CAN (Taça das Nações Africanas). Tiago Rocha é adjunto de Obradovic. —R.G.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3445,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24-27,1

ID: 120780600
27-12-2025



MODALIDADES

MÁRIO SANTOS Diretor-geral das modalidades do FC Porto abordou as dificuldades, das lesões à falta de pavilhões, e ambiciona todos os títulos

"QUEREMOS GANHAR, MAS ESTE É UM MOMENTO DE TRANSIÇÃO"



Andebol, basquetebol, hóquei e voleibol passaram a ter um departamento de performance, aguardam outro pavilhão, e Mário Santos sabia que da "cadeira de sonho fazem parte dificuldades".

CARLOS FLÓRIDO
RUI GUIMARÃES

●●● Mário Santos é advogado, tornou-se famoso ao liderar a Federação Portuguesa de Canoagem, entre 2004 e 2013, erguendo um organismo falido até à conquista da primeira medalha olímpica, foi o chefe da Missão portuguesa nos Jogos de Londres'2012 e esteve no Conselho Nacional do Desporto. Ao ser escolhido por André Villas-Boas para diretor-geral da modalidades do FC Porto, cumpriu um dos seus sonhos.

A cadeira de sonho das modalidades tem revelado demasiados pregos?

—Não, desta cadeira de sonho fazem parte as dificuldades. Caso contrário, era um sofá. Era expectável ter dificuldades, problemas e a responsabilidade de contribuir para a solução. Não vim aqui fazer uma pré-reforma. Estava perfeitamente consciente do desafio e de ser um caminho difícil.

Mas surgiram dificuldades inesperadas?

—Nunca tive a ideia de que iria ser um caminho fácil. Será sempre difícil, porque aqui os objetivos são em crescendo. Queremos alargar, trabalhar melhor na formação e sermos um clube de referência nas modalidades que temos. Portanto, nunca iremos dizer "agora está tudo uma maravilha!".

Com que ideia assumiu o cargo?

—Sabia que haveria um processo inicial de readaptação da estrutura do clube a um novo modelo de governança, dentro de um processo no qual o FC Porto não pode deixar de lutar para ganhar. O projeto do FC Porto passa por ganhar os jogos todos. Tinha a noção dessa dificuldade, da exigência do clube e da exposição e responsabilidade de estar no FC Porto. Não somos escrutinados uma vez por ano, isto é diário.

Na época passada só festejaram o título do hóquei em patins. Ficou aquém das expectativas?

—Ficou, porque temos como objetivo conquistar todos. Se olharmos ao histórico do FC Porto, títulos em uma ou duas modalidades é o normal, mas o nosso objetivo é ganhar sempre. Por isso encaro os resultados como desilusão e frustração quando perdemos e alívio quando ganhamos. É nesse registo que trabalhamos. Temos noção de que não é fácil, temos adversários de valia e também temos de competir num momento do clube que é de transição. Embora aquém das expectativas, temos noção de que em todas as modalidades, com a exceção do voleibol, o FC Porto esteve nas decisões dos títulos da época passada.

Que se passa no Dragão para existirem tantas lesões em quase todas as modalidades?

—É um fenómeno estranho e por fases. No ano passado tivemos muitas, acima de tudo no andebol e no basquetebol. Muitas são traumáticas, portanto, são situações de pouca sorte. Outras, que queremos evitar, têm a ver com a preparação. Já reforçamos e fizemos alterações no departamento de saúde e criando o departamento de performance, para que os atletas estejam bem preparados, de forma a evitar lesões.

Está na hora de recorrer a uma bruxa?

—Costumo dizer, a brincar, que o departamento de performance precisa de uma bruxa e duas galinhas pretas. Como não acredito em nada disso, temos de trabalhar para que esses azares possam ser evitados, tendo a noção de que é impossível evitar na totalidade.

Havia modalidades a treinar pouco?

—Venho de uma modalidade individual, que só compete quatro ou cinco meses por ano e, portanto, têm cargas de treino e gestão muito diferentes das coletivas. Estamos a alterar um pouco o paradigma, tendo noção de que os atletas competem todos os fins de semana e muitas vezes duas vezes por semana, não podendo ter cargas exageradas. Temos algumas dificuldades e a primeira é infraestrutural, só temos um equipamento para quatro modalidades de pavilhão com equipas profissionais. Estamos a fazer esse trabalho, não para treinar mais, mas para se treinar bem. Mas precisamos de condições de treino melhores, são quatro modalidades e ainda equipas B.

Estão a procurar mais locais para treinar?

—Temos encontrado soluções temporárias. A longo prazo haverá a construção do novo pavilhão, que já foi anunciada com o local [Escola Ramalho Ortigão]. Aí sim, poderemos compatibilizar os horários das equipas profissionais, que treinam em horas que não são as mesmas da formação. Será o criar de um mini-centro de alto rendimento, necessário para a formação e também para os seniores.

> "Queremos ser referência nas modalidades que temos"

> "Tinha a noção da exigência do clube e da exposição e responsabilidade de estar no FC Porto. Não somos escrutinados uma vez por ano, isto é diário"
>
> **Mário Santos**
> Diretor-geral modalidades FC Porto

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3445,7cm² **Pág:** 24-27,1

ID: 120780600 27-12-2025

1 Andebol

Mário Santos lembrou que a equipa de Magnus Andersson tem sido limitada por lesões, mas apontou sobretudo o dedo às arbitragens

"Título é possível se não nos marcarem 50 faltas"



Diretor-geral do FC Porto aponta 45 erros à dupla de arbitragem no jogo que o Sporting ganhou no Dragão e considera que os juízes têm de acompanhar a evolução dos três grandes, que "investem milhões".

●●● O FC Porto ainda espera discutir o título com o Sporting, mas admitindo não ser simples, devido a três fatores enumerados por Mário Santos: lesões, o valor do opositor e erros de arbitragem.

O orçamento do andebol foi de 4,5 milhões de euros, o mais alto das modalidades. No entanto, o Sporting ganhou tudo. Fazer voltar o Magnus Anderson foi uma boa aposta?

—Quando chegamos o andebol tinha um orçamento elevado, o maior. Houve uma redução, mas relacionada com a racionalização de recursos e reorganização das equipas, não com impacto financeiro direto sobre a equipa A. Tínhamos atletas que, a médio/longo prazo, não iriam ter capacidade para competir pela equipa principal. Relativamente às opções, é evidente que queremos ganhar! Mas o Sporting está num grande momento, até a nível internacional. Com o Magnus Andersson temos competido com eles, mas tanto este ano como no anterior fomos assolados por um número fora do normal de lesões que nos impediram, em momentos cruciais, de competir. No recente jogo no Dragão Arena entrámos sem dois titulares e ficámos sem o terceiro poucos minutos depois.

Está a falar da derrota com o Sporting...

—Sim, e também não posso deixar de realçar, e isto sem querer escudar o insucesso nisso, que temos vivido um conjunto de erros de arbitragem... Há um determinado tipo de postura para com o FC Porto, dentro e fora das quatro linhas, que me surpreende, até porque tem sido apanágio desta direção tratar tudo e todos com cordialidade e respeito. Equipas como FC Porto, Benfica e Sporting investem milhões na equipa sénior e na formação, sendo difícil ter performances marcadas por erros técnicos de arbitragem, mais do que erros técnicos dos atletas. Por azar nosso, esses erros têm sido em prejuízo do FC Porto. E falo de questões objetivas, não de dualidade de critérios. É evidente que isso ensombra a nossa capacidade competitiva.

Refere-se ao cartão vermelho ao Daymaro Salino nesse jogo?

—Não queria entrar por aí, mas posso sinalizar 45 situações nesse jogo, em 60 minutos.

Quer dizer 45 erros?

—Sim, 45. E no jogo do João Rocha o FC Porto teve sete ou oito exclusões, 50 faltas e nove livres de 7 metros. Quem ler uma ficha de jogo dessas pensa que foi uma guerra campal, mas foi um jogo normal, que o FC Porto perdeu por um golo. Não me estou a escudar em relação aos resultados, mas a modalidade tem de evoluir.

Em particular na arbitragem, pelo que parece...

—Venho de uma modalidade em que os árbitros são mais cronometristas. É preciso evoluir, não sei se a nível de carreira, não sei se os árbitros recebem a tempo e horas, não sei se a formação e o seu enquadramento é feito, mas algo deve ser feito para acompanhar o nível dos clubes. Isto para já não falar de algum – que me surpreende – tratamento com picos de arrogância de quem também é agente do jogo e que nós não conseguimos aceitar.

Arrogância, como?

—Só gostaria de deixar a seguinte nota: o FC Porto tem sido fiel à sua cultura de há muitos anos e choca-me isso não ser reconhecido. Este clube alimenta as seleções com muitos atletas e o seu plantel tem uma maioria de atletas formados aqui. A equipa B treina cá, tem grande proximidade com a A. É essa a grande aposta que o FC Porto faz, queremos que a formação seja a base de todas as nossas equipas. Posto isto, não queremos ser beneficiados, mas que pelo menos nos reconheçam esses méritos.

Ainda acredita que o FC Porto pode ser campeão?

—Tendo em conta que o FC Porto do ano passado, ao contrário deste, ganhou os jogos todos e só perdeu com o Sporting, acho possível. Se nos marcarem 50 faltas no João Rocha é impossível, caso contrário acho que é possível. O Sporting é uma grande equipa, perde pouco a nível nacional e internacional, portanto não é fácil. Temos equipa e recursos para competir e, no dia certo, teremos de nos superar e ganhar.

No andebol não existiu um erro fatal, em 2021, quando os irmãos Costa saíram para o Sporting?

—Eles são dos melhores jogadores do mundo. Quando vão de um clube para outro e se afirmam como dos melhores do mundo, é de ficar a pensar. Mas não vou entrar na forma como eles saíram, porque o Sporting veio ao FC Porto, pagou a cláusula de rescisão e levou os atletas. Objetivamente, o FC Porto não os deixou ir embora.



MÁRIO VASA

"Objetivo europeu é a final four"

A nível internacional, a ambição é chegar à final four da Liga Europeia?

—É. O FC Porto constrói plantéis para ser uma equipa de Champions. Portanto, o nosso objetivo na Liga Europeia é chegar a final four. É difícil, convém recordar, e gosto de olhar para os números, pois não assim tantos a lá chegar. Aliás, existindo a ideia de uma superioridade do FC Porto durante muitos anos, que é agora a do Sporting, a verdade é que o Benfica foi a única equipa portuguesa a ganhar um troféu europeu. O FC Porto tem esse objetivo da final four, é real, tendo noção também de que existem equipas a disputar a Liga Europeia que, se estivessem na Champions, tinham nível para chegar à final four. Temos essa noção e, não nos querendo escudar nos orçamentos, temos a noção que as equipas que vão lutar para a final four gastam entre o dobro e o triplo do FC Porto. E o dinheiro aqui é como a felicidade, não atraz, mas ajuda muito. Aqui, não traz vitórias, mas manda buscar, não é? É mais fácil quando temos grandes recursos e temos dois ou três guarda-redes e entra um e entra outro, e dois ou três atletas por posição e dos melhores do mundo.

"Estamos a equacionar mais um guarda-redes"

"Estamos a equacionar a contratação de um guarda-redes", revelou Mário Santos, face à lesão grave que vai afastar Diogo Rêma entre seis e oito meses, deixando a baliza do FC Porto reduzida ao sueco Sebastian Abrahamsson e ao jovem Bernardo Sousa. "Temos enquadrado atletas da equipa B, neste caso com um percurso notável, no clube e nas seleções, mas o Diogo não vai jogar mais esta época e temos títulos para disputar. Um possível investimento é um sinal da nossa ambição de competir ao mais alto nível", completou o diretor-geral.

MÁRIO SANTOS

"O Sporting está num grande momento, até a nível internacional. Com o Magnus Andersson temos competido com eles"

"Temos vivido um conjunto de erros de arbitragem... Há um determinado tipo de postura para com o FC Porto, dentro e fora das quatro linhas, que me surpreende"

"Eles [Martim e Kiko Costa] são dos melhores jogadores do mundo (...) É de ficar a pensar"

"Não queria entrar por aí, mas posso sinalizar 45 situações nesse jogo [Sporting, no Dragão]"

CISION

OJOGO

ID: 120780600

27-12-2025

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3445,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24-27,1

2 BASQUETEBOL

FC Porto tem feito muitas mudanças e Mário Santos lembra que o campeonato português não é dos mais apelativos para os norte-americanos

"É difícil manter os atletas que se destacam"



PAULO NOVAIS / LUSA

Mário Santos sublinha que o FC Porto, com problemas de adaptação e lesões, está a investir mais para "nos momentos decisivos ter uma equipa competitiva", desvalorizando a hegemonia do Benfica.

●●● O início de época no basquetebol não tem sido simples no Dragão Arena, mais uma vez com lesões de jogadores importantes, agravados pelo rendimento aquém do expectável de alguns reforços, entretanto trocados. Mas Mário Santos lembra que a época se decide em play-off e que na anterior os portistas conquistaram duas das quatro competições (Taça de Portugal e Supertaça).

No basquetebol os norte-americanos abundam e o FC Porto mudou muito para esta época e já tem feito trocas. Porquê?

— É uma modalidade com uma gestão difícil de plantel, porque o normal e habitual, e não só no FC Porto, é haver mudanças radicais todos os anos. A dificuldade é manter os atletas que se destacam, porque o campeonato português não é competitivo nem atrativo para muitos deles. Isto obriga a mudanças constantes e muitas vezes acontecem problemas da adaptação, como este ano, em que até investimos mais a nível financeiro. Algumas dessas contratações não resultaram e, como é evidente, temos que nos adaptar. O campeonato é disputado em sistema de play-off e temos de nos preparar para quando chegarem os momentos decisivos termos uma equipa competitiva.

No ano passado o orçamento do basquetebol foi de 3,1 milhões. Portanto, subiu?

— Subiu entre 7% a 8%, cerca de 300 mil euros. Portanto, houve um reforço, que muitas vezes é mais um ajuste ao que são as subidas do mercado. À semelhança do andebol, tivemos duas lesões de atletas nucleares, dentro e fora do balneário, o Tanner Omlid e o Miguel Queiroz. Eles têm um impacto significativo na dinâmica do grupo, porque são dois capitães de forma natural. E, no caso do Miguel, à semelhança do Diogo, é a época toda.

Falou da aposta em portugueses, mas o Francisco Amarante, que foi jogador da casa e este ano voltou a Portugal, tem brilhado pelo Sporting. Não podia ter regressado ao FC Porto?

— Podia, mas quero já recordar que temos, da Seleção Nacional, Miguel Queiroz, Gonçalo Delgado e Vlad Voytso. Não podemos trazer todos e também há opções técnicas. O Amarante é um grande jogador, fruto de um trabalho que foi e continua a ser feito, criando jogadores portugueses de referência. Daí o reforço nas condições da formação, sendo certo que somos dos clubes que mais e melhor competem em todos os escalões.

A maior dificuldade do FC Porto será a consistência do Benfica, com o mesmo treinador e base de jogadores há vários anos?

— O Benfica compete bem a nível nacional, tem uma equipa consistente e recursos que FC Porto ainda não consegue alocar no basquetebol. Mas recordo que no ano passado foram campeões, mas, em número de jogos entre as duas equipas, diria que o FC Porto até ganhou mais. E em quatro títulos ganhou dois, o Benfica um e a Oliveirense o outro, sendo que estivemos nas decisões de todos. Somos uma equipa que compete e quer ganhar.

O Fernando Sá é o treinador certo?

— É o treinador certo e tem mais um ano contrato.



PEDRO GRANADEIRO

3 HÓQUEI EM PATINS

Adaptação ao novo treinador gerou um início de época difícil do bicampeão, mas Mário Santos aposta em mais um título nacional

"Avaliação do Paulo Freitas faz-se no final da época"



●●● O hóquei em patins valeu o único título nacional da época passada e nesta a equipa portista já perdeu Supertaça e Taça Continental, sendo quarta no campeonato. Mário Santos lembra o currículo e o passado azul e branco do novo treinador, Paulo Freitas, acreditando que a equipa, só com vitórias na Liga dos Campeões, está a tempo do mais importante tricampeonato.

O hóquei em patins está a ter outro arranque difícil. Pensam repetir o ano passado, de início complicado e um bom final?

— Tivemos uma alteração técnica e um processo de adaptação sem os resultados imediatos que queríamos. Quero deixar presente que já existiu a frustração de não ganhar dois títulos, frustração que a maior parte dos clubes não teve, porque não chegou à final da Taça Continental nem da Supertaça. O FC Porto foi o único nas duas. O nosso objetivo é ganhar, não é ir a finais, e a nível nacional não está a correr como queríamos, a nível internacional estamos invictos na Champions. Faltam muitas jornadas, mas temos enquadramento técnico e atletas que garantem termos o FC Porto a competir por todos os títulos.

Seria mais importante repetir o título nacional ou conquistar a Champions?

— O título nacional é algo que nos move, que mexe com o clube e com o enquadramento estratégico das modalidades. A temporada passada foi má, mas o FC Porto foi à final da Champions e perdeu e foi à final do Campeonato Nacional e ganhou.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3445,7cm² **Pág:** 24-27,1

ID: 120780600 27-12-2025

Num ano mau, fomos campeões nacionais e fomos à final da Champions. Indo à pergunta, em todas as modalidades é importante lutar pelos títulos europeus e ter esse projeto, mas o título nacional é fundamental. Creio que a maioria dos portistas sentem mais o nosso campeonato.

A equipa de hóquei tem sete trintões em 11 jogadores. Não precisa de uma renovação?

—Tem um conjunto de atletas que são de seleção e que rendem. A equipa precisa, acima de tudo, de atletas que garantam uma vitória, tenham 17 anos ou 30. Sabemos que os atletas não vão ficar cá ad eternum e o que estamos a fazer é um reforço da formação. Criámos uma equipa B, que subiu à II Divisão e este ano tem quase garantida a manutenção. Já temos atletas dessa equipa a jogar na A, portanto há essa preocupação. Queremos é que, à semelhança dos anos dourados, muitos dos atletas da equipa principal sejam da nossa formação. É essa reestruturação que estamos a fazer, já com alguns resultados, embora isso demore tempo, custe dinheiro e recursos,.

O Paulo Freitas foi a única mudança de treinador esta época. Está a cumprir as expectativas?

—A avaliação que vamos fazer do seu trabalho será no final do ano. A equipa tem de se adaptar aos seus processo, o treinador tem de se adaptar aos atletas, e nós temos de ter a sensibilidade de o perceber e fazer o balanço no final da época, não andando ao sabor de uma derrota ou de uma vitória. No fim é que se ganha.

O treinador terá alguns anticorpos junto dos adeptos?

—Um treinador que esteve seis anos no Sporting, ganhou dois campeonatos e duas Champions, terá criado alguns anticorpos dentro das contingências de quem conhece o hóquei em patins. E todos têm momentos mais felizes e menos felizes. São situações do passado e o que queremos é criar condições para que o FC Porto ganhe. Não esquecendo que o Paulo Freitas teve muitos anos de FC Porto, jogou cá anos a fio e o seu primeiro título como treinador foi na nossa formação.

4 VOLEIBOL

"Masculino só depois de consolidar o feminino"

●●● A equipa de voleibol feminino é a que tem feito uma melhor época, liderando o campeonato só com vitórias e justificando o reforço do investimento. A criação de uma masculina ainda não será para já.

Desta vez acertaram nos reforços do voleibol feminino e vão voltar ao título?

— Não foi desta, porque o FC Porto já ganhou quatro campeonatos seguidos. O ano passado não correu como esperado e a equipa foi terceira. Este ano temos uma equipa forte, houve um reforço no investimento e até agora estamos invictos. Mas o campeonato é decidido em play-off, por isso temos de manter os pés na terra e saber que só se ganha no fim.

Há muitas estrangeiras no voleibol feminino – nove no FC Porto e Sporting, oito no Benfica, seis no Braga. Não são demasiadas, nem sai caro?

— Uma coisa é estar caro, outra é ser caro porque são estrangeiras. Há maior oferta de atletas estrangeiras do que portuguesas e entre estas também há caras. Reconheço que é uma preocupação e temos um Leixões que compete, e bem, com muitas portuguesas. Mas para isso é preciso reforçar a formação, o que só alimenta a equipa a médio prazo. Não temos mais estrangeiras que outros, pois a realidade é que todos queremos ganhar amanhã.

O voleibol masculino está nos planos?

— Dentro do plano estratégico do clube, a prioridade é a criação do futsal. O voleibol feminino é uma das ambições e, antes de pensar no alargamento, queremos consolidar o que já temos. O voleibol masculino tem um grande histórico, mas temos limitações de infraestruturas e recursos. Não podemos investir de forma a diminuir a capacidade competitiva das modalidades existentes.

O campeonato feminino é mais interessante do que o masculino?

— Há uma grande afluência aos pavilhões no voleibol feminino, a nível nacional e internacional, e elas são mais no número de federados. Os salários das jogadoras não divergem muito dos jogadores e, em alguns casos, até são superiores. O jogo é mais instável e o resultado oscila mais, o que o torna mais emocionante. E isto não tem nada de sexista, é a dinâmica do jogo.

"Este ano temos uma equipa forte [voleibol], houve um reforço no investimento e até agora estamos invictos (...) Temos de manter os pés na terra e saber que só se ganha no fim"



PEDRO CRANADEIRO

5 Futsal

"São sete anos a subir de divisão..."

●●● **O futsal está no programa e já existe formação. Para quando uma equipa sénior do Porto?**

— É uma decisão a ponderar e depende de vários fatores, nomeadamente o posicionamento de entrada, o investimento e as infraestruturas. Neste momento, o enquadramento regulamentar obriga a começar por baixo, o que traz dificuldades de gestão e expectativas. Ganhando os campeonatos todos, são sete anos até se chegar à Primeira Divisão.

Portanto, irão começar por baixo?

— Neste momento não há outra forma, sendo muito difícil o FC Porto começar de baixo em sete divisões, porque isso traz problemas de gestão de plantel, de expectativas e até de projetos.

No topo, o investimento para competir com Sporting e Benfica não é muito elevado?

— É elevado, se é demasiado dependerá dos objetivos e do retorno desse investimento. Mas não desconsidero o facto de o nome do clube ser Futebol Clube do Porto e o futsal ser uma disciplina do futebol. A existir essa equipa, gostaria de um modelo montado como o que está pensado para as outras modalidades, com muito atletas formados cá. Felizmente, temos registado uma grande disponibilidade de atletas com nível para competir pelo FC Porto, até em escalões inferiores, tendo a expectativa de lhes oferecermos um bom projeto desportivo e de futuro.

"Não desconsidero o facto de o nome do clube ser Futebol Clube do Porto e o futsal ser uma disciplina do futebol"

Mário Santos
Diretor-geral modalidades FC Porto

OUTRAS MODALIDADES

"Atletismo exige grande investimento"

"O atletismo tem um grande histórico no FC Porto, tivemos um título olímpico, e é uma porta que está em aberto. Fez parte do programa eleitoral. Mas é uma modalidade com muitas vertentes, que exige infraestruturas, e quem conhece a realidade na zona do Porto sabe que estão esgotadas", comenta Mário Santos, lembrando que será necessário "um grande investimento". "Um clube como este tem de entrar com o objetivo de competir, face a equipas com um investimento significativo, o que nos faz reviver as razões pelas quais deixamos de ter atletismo", alertou ainda.

"Ciclismo não está no horizonte"

"Gosto muito de ciclismo, mas considerando o passado recente no clube, não é uma prioridade", diz Mário Santos, deixando claro o regresso "não está no horizonte futuro", apesar de ser "uma modalidade que os portugueses gostam e que contribuiu para a disseminação dos clubes de futebol em Portugal". O diretor geral portista admite estar "incomodado" pelo que ouviu do julgamento da extinta W52-FC Porto, "por ter o nome do clube envolvido num caso como aquele". "É a degradação dos valores do desporto, o descredibilizar de uma modalidade que podia ter e tem um grande potencial. Durante muito anos exerci cargos em órgãos relacionados com o anti-doping e aquilo que mais me choca nem é a saúde dos atletas – duvido que andar três semanas a subir montanhas dê saúde a alguém –, é a batota. No FC Porto não fazemos batota", atirou.

"Gostava de ter canoagem, mas não está na estratégia"

Mário Santos cresceu como dirigente na canoagem e continua a praticar a sua modalidade de sempre, que no FC Porto não existe. "Como atleta, gostaria. Como dirigente, e dentro do alinhamento estratégico do clube, criar uma secção de canoagem do zero não faria muito sentido neste momento", afirma, mesmo sabendo que "é uma modalidade sem grandes investimentos financeiros". Unir o clube a um outro, como o Náutico de Crestuma, que tem instalações próximas do Olival, também não é possibilidade. "Vejo mais o papel do clube, através da sua fundação, a dar apoio a atletas ligados ao FC Porto, por serem adeptos, na concretização de objetivos internacionais e olímpicos, do que na criação formal de uma modalidade que exigiria recursos e infraestruturas externas, ou então pagar-lhes só para vestirem uma camisola, usaram as instalações de outros clubes e dizermos depois que somos muito bons", explicou.

"Temos projeto olímpico na natação e desporto adaptado"

"Benfica e o Sporting não têm projetos olímpicos, têm secções – no caso do Benfica existe mesmo essa figura híbrida – com modalidades que estão no programa olímpico", considera Mário Santos, para explicar que o FC Porto não pretende seguir esse exemplo. "Temos atletas olímpicos, sobretudo em modalidades individuais como a natação e no desporto adaptado. Dentro das modalidades existentes, o clube cria condições para que os atletas possam atingir esse patamar", afirma, lembrando que "nas coletivas é difícil, mas já aconteceu com o andebol". "Pagar a atletas para dizerem que são do FC Porto e estarem alojados em outros clubes, isso não faz parte do nosso projeto", terminou.

"Nos jogos, gosto de estar perto"

Mário Santos assume-se como dirigente-adepto e vive os jogos de forma intensa, sempre que pode na saída dos balneários. "Não vou para ali como adepto, vou como dirigente, que tem cargos executivos e gosta de estar perto do terreno. Só por razões institucionais é que muitas vezes estou no camarote, porque a minha função é estar perto", explica, lembrando que por vezes isso é mais simples em jogos fora, por poder "ficar atrás do banco, quase encostado aos jogadores, que é onde gosto de estar, pois sempre vivi o desporto mais por dentro". A vantagem refere, é "ter a perceção daquilo que os jogadores se queixam, de um lado e de outro, e até ouvir determinados bancos que insultam o árbitro e a mãe dele".

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3445,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 24-27,1

ID: 120780600 27-12-2025



CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 213,15cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 120780599 27-12-2025



FAMÍLIA Não é obrigatório, mas são ambos alunos do Garcia de Orta e o progenitor, de 50 anos, também foi

Desporto para o pai e os filhos

Teresa Fleming, 15 anos, foi a primeira a entrar para o Clube Desportivo Foz Porto, por via do voleibol. O pai, que nunca tinha jogado, gostou e integrou a equipa de adultos. Seguiu-se Luís, de 12, no andebol.

RUI GUIMARÃES

●●● Pedro Fleming, 50 anos, é o pai e joga voleibol na recém-criada equipa de adultos; Teresa, de 15, é filha e também pratica voleibol; e Luís, de 12, o filho, preferiu o andebol. "A Teresinha começou a jogar vólei e nós, como família, começamos a acompanhar. Ficamos entusiasmados com o jogo, rápido e com muitos pontos, e, em conversa com outros pais, percebeu-se que havia interesse em partilhar um bocadinho dessa emoção. Uma antiga jogadora propôs-se ser treinadora e começamos, uma vez por semana, a fazer uns treininhos", contou Pedro, com os filhos, atletas do Clube Desportivo Foz Porto e alunos do Garcia de Orta, ao lado. "Já tinha tentado outros desportos, mas um dia duas amigas perguntaram-me se queria treinar com elas, eu disse que sim, ainda era nas minis, em que não há competição, gostei e nunca mais deixei", recordou Teresa, que joga desde há dois anos e é capitã de equipa. "Tenho de ver se veio toda a gente, avisar se há algum evento, motivar a equipa, estar sempre a apoiar", enumerou como deveres da responsabilidade que tem. "Eu estava mais para o futebol, mas a minha mãe falou-me do andebol e, como a minha irmã já estava nesta academia, decidi vir e gostei", disse Luís. "Vejo os jogos das seniores e muitas vezes vamos apanhar bolas para os jogos do FC Porto", diz ainda Teresa, com a mãe, Carolina, sempre atenta à conversa.



ANDRÉ ROLO

Luís, Teresa e Pedro Fleming

> *"Estava mais para o futebol, mas a minha mãe falou-me do andebol"*
>
> **Luís Fleming**
> Clube Desportivo Foz Porto

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1140,55cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 22-23

ID: 120780596
27-12-2025



REPORTAGEM



FORMAÇÃO PARA A VIDA É O

ACADEMIA AEGO SPORTS Fruto de um protocolo entre o Clube Desportivo Foz Porto e o agrupamento de escolas Garcia de Orta, tem 650 alunos e cinco modalidades em competição

Andebol, voleibol, patinagem artística, ténis de mesa e ginástica são os desportos em que o Clube Desportivo Foz Porto compete oficialmente e com as equipas inscritas nas respetivas federações.

RUI GUIMARÃES

●●● "Quem vai começar a contar a história é o professor Luís Graça. É uma referência, aqui na academia e no desporto nacional e, além disso, é um companheiro de muitos anos nesta luta e neste sonho que nós temos os dois, que é o de sermos o melhor projeto de formação desportiva do país em todas as modalidades que temos". Foi assim, desta forma eloquente, que José Santos, presidente do Clube Desportivo Foz Porto, deu início à conversa sobre a Academia AEGO Sport, pelo que a palavra seguiu então para o antigo internacional e ex-treinador de andebol. "Isto começou, com outro desenho, há 11 anos. Há cinco que somos a Academia AEGO Sport, fruto de um protocolo entre o Clube Desportivo Foz Porto e o Agrupamento de Escolas Garcia de Orta. Contamos com 650 alunos, como eu gosto de lhes chamar, alunos dos três aos 78 anos, temos um patinador de 78, formamos a classe de voleibol de adultos, que também tem pais e pessoas mais velhas. Este é um projeto de escola, dedicado à comunidade naquilo que tem de melhor, que é formar pessoas para a vida", descreveu, continuando com uma peculiaridade: "Fundamos este clube a 31 de maio de 2020, uma data interessante porque é o aniversário do meu pai e o aniversário de casamento dos pais dos José Santos. É uma curiosidade e uma coincidência".

Luís Graça, igualmente antigo diretor-executivo da extinta Liga Portuguesa de Andebol em toda a sua existência, fez um resumo das atividades. "O clube surgiu para dar sustentabilidade às equipas, ou às classes da academia que competem, para poderem fazê-lo através da filiação nas respetivas associações e federações. O Clube Desportivo Foz Porto conta com filiações em andebol, voleibol, patinagem artística, ténis de mesa e ginástica", explicou.

"Isto implica muita dedicação e envolvimento das famílias e isso, como foi provado hoje, existe. Juntamos aqui mais de 400 miúdos para fotografia. Nós somos, como foi dito, cerca de 650, e o nosso trabalho assenta no labor dos treinadores, na dedicação e compromisso dos atletas e no referido envolvimento das famílias", concretizou José Santos, professor na própria escola Garcia de Orta.

"A escola não pode ser apenas um espaço de resultados académicos, mas também de promoção do desporto, que combina rigor, resiliência e espírito de grupo. Além disso, a Academia permite que os nossos alunos não necessitem de sair da escola para praticar uma modalidade. Podem fazê-lo após as aulas sem ter de se deslocar", resumiu Rui Fonseca, diretor do agrupamento.

ANDRÉ ROLO

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1140,55cm² **Pág:** 22-23

ID: 120780596 27-12-2025



GRANDE FESTA
ORGANIZAÇÃO DA FOTOGRAFIA DE GRUPO TEVE O QUE SE LHE DIGA, MAS FOI DE UMA ANIMAÇÃO ÍMPAR

OBJETIVO



ANDRE ROLO

Exemplo Gosto ao primeiro treino

Teresa Fleming é uma entre centenas. O trabalho da Academia AEGO Sports tem sido de excelência e a quantidade de praticantes impressiona. Do mesmo modo que o entusiasmo é notório. Enquanto pôde – ainda não estava a dar a primeira entrevista da carreira, a O JOGO –, trocou umas bolas.

DADOS

ANOS

11

O projeto liderado por José Santos e Luís Graça tem 11 anos, mas cinco como Academia AEGO Sports

MODALIDADES

5

Andebol, voleibol, patinagem, ténis de mesa e ginástica são os desportos em que o Clube Desportivo Foz Porto compete

ANOS

78

O atleta com mais idade da Academia é da patinagem e tem 78 anos. Os mais novos têm três

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2778,45cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Semanal
Pág: 2-5

ID: 120780263
27-12-2025 | JN ATAQUE



ESPECIAL FIGURAS DE 2025

SUPERAÇÃO INSPIROU O DESPORTO EM 2025

POR
António M. Soares
desporto@jn.pt

Do futebol ao ciclismo, passando pela canoagem, andebol, atletismo, hóquei em patins, natação, futsal e judo, o que não faltaram foram títulos europeus e mundiais, medalhas ou classificações honrosas, metas individuais superadas e recordes batidos, testemunhos vivos da capacidade de superação de inúmeros desportistas portugueses de alta competição, que deixaram marca em 2025 e que engrandeceram o país por esse Mundo fora. A fasquia ficou mais alta para o futuro e promete exigir ainda mais a quem aceitar os próximos desafios e quiser marcar a história, a exemplo do próximo Campeonato do Mundo de futebol, ao qual Portugal é apontado como um dos favoritos, apesar da forte concorrência. Para outros, 2026 deixa antever novos patamares ainda mais desafiadores que vão continuar a exigir o impossível aos superdesportistas atuais, obrigados a voltar a superarem-se... como nas páginas históricas que ainda agora deixaram ficar para trás.

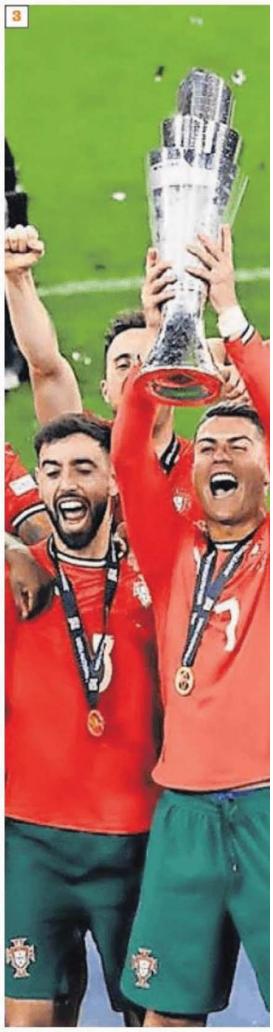
1



2



3



JOÃO ALMEIDA DE LUXO NA EMIRATES

1 O ano de 2025 fica como um dos melhores na carreira do ciclista João Almeida, que juntou às vitórias na Volta ao País Basco, na Volta à Romandia e na Volta à Suíça o segundo lugar na Volta à Espanha. A recente renovação de contrato até 2028 com a UAE Emirates deixa antever mais capítulos de sucesso.

Ciclismo
João Almeida
cUAE Emirates

O "PORTUGAL SAINT-GERMAIN" EUROPEU

2 A conquista da Liga dos Campeões pelo Paris Saint-Germain consagrou Vitinha como um dos melhores médios do Mundo, atualmente muito cobiçado, e confirmou Nuno Mendes como um lateral de eleição. João Neves concretizou todo o potencial e Gonçalo Ramos assumiu-se um "joker" goleador.

Futebol
Vitinha, Mendes, Neves e Ramos
Jogadores do PSG

LIGA DAS NAÇÕES PROJETA AMBIÇÃO

3 A conquista da Liga das Nações projetou a seleção nacional para a primeira linha dos favoritos à conquista do Mundial em 2026 e o grupo sorteado reforçou ainda mais esse estatuto, com um adversário a definir entre Congo/Jamaica/Nova Caledónia, Uzbequistão e Colômbia na primeira fase da prova.

Futebol
Liga das Nações
Portugal bicampeão

CISION

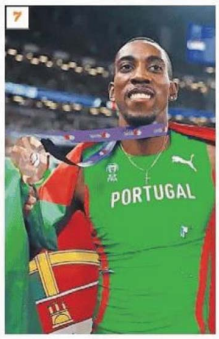
Jornal de Notícias

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 2778,45cm² **Pág:** 2-5

ID: 120780263 27-12-2025 | JN ATAQUE















K4 DÁ OURO MUNDIAL NA CANOAGEM

4 Fez-se história na canoagem portuguesa com a conquista do título mundial em K4 500 metros, nos campeonatos de Milão, em agosto passado. Gustavo Gonçalves, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha sagraram-se campeões ao baterem Hungria e Espanha e acentuaram o crescimento português.

Canoagem
K4 500 metros
Título mundial

GOLEADA DE RUI COSTA NAS ELEIÇÕES

5 Rui Costa acabou eleito com 65,89% dos votos na segunda volta das eleições mais disputadas das últimas décadas do Benfica, onde se estabeleceu um recorde de votantes, com 93 891 sócios a deslocarem-se às urnas para expressar a vontade de ver renovado o vínculo na presidência do clube.

Futebol
Rui Costa
Presidente do Benfica

PATRÍCIA SAMPAIO DE PRATA E LÍDER -78KG

6 Medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, Patrícia Sampaio voltou a evidenciar-se em 2025 com o título de campeã da Europa na final de -78 kg, em abril, em Podgorica. Mais recentemente, foi medalha de prata no Grand Slam de Tóquio e passou a liderar o kanking da categoria -78 Kg.

Judo
Patrícia Sampaio
Líder do ranking -78kg

PEDRO PICHARDO É O PRIMEIRO BICAMPEÃO

7 Pedro Pichardo entrou para a história como o primeiro bicampeão mundial português no triplo salto, após conquistar o ouro, em Tóquio, com um salto de 17,91 metros, a melhor marca de 2025, que garantiu a 25.ª medalha lusa em mundiais. O primeiro título do luso-cubano havia sido em 2022.

Triplo Salto
Pedro Pichardo
Bicampeão do Mundo

HÓQUEI RECUPERA TÍTULO EUROPEU

8 Portugal volta a ser campeão europeu de hóquei em patins ao derrotar na final a França, por 4-1. Nove anos depois da última conquista, os campeões festejaram o 22.º título da história da seleção portuguesa, na 56.ª edição do Europeu e recuperam o prestígio de uma modalidade icónica entre os portugueses.

Hóquei em patins
Seleção
Campeã da Europa

BICAMPEÕES MAIS DE 70 ANOS DEPOIS

9 O Sporting garante o bicampeonato ao vencer o V. Guimarães, por 2-0, na última jornada do campeonato, feito que não alcançava havia mais de 70 anos, mais precisamente desde 1953/54. Gyokeres termina como a principal figura desta dupla conquista, com 39 golos.

Futebol
Sporting
Bicampeão nacional

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 2778,45cm² **Pág:** 2-5

ID: 120780263 27-12-2025 | JN ATAQUE











ISAAC NADER FOI DE OURO E BRONZE

10 Isaac Nader conquistou a medalha de ouro nos 1500 metros nos Mundiais de atletismo de Tóquio com 3:34.10, aos 26 anos. Esta foi a quarta medalha portuguesa nos 1500 metros, e uma época em cheio do recordista nacional, que tinha alcançado a medalha de bronze no Europeu de Apeldoorn.

Atletismo
Isaac Nader
Campeão mundial 1500 m

ANDEBOL SUPEROU EXPECTATIVAS

11 A seleção de andebol alcançou um desempenho sensacional com a conquista de um inédito quarto lugar no Campeonato do Mundo, organizado por Noruega, Dinamarca e Croácia, perdendo com a França por 35-34. Superado o 10. lugar, melhor resultado até então, ficam muitas expectativas futuras.

Andebol
Seleção Portugal
4.º lugar no Mundial

PRIMEIRO FINANÇAS DEPOIS O MERCADO

12 A chegada de André Villas-Boas à presidência do F. C. Porto foi decisiva para a recuperação financeira do clube. A SAD reestruturou as contas para pagar mais de 100 milhões de euros em dívidas de curto prazo, enquanto relançava o clube para o maior mercado de transferências da história.

Futebol
André Villas-Boas
Presidente do F. C. Porto

QUETA DE AFIRMAÇÃO NO BOSTON CELTICS

13 O ano de 2025 é o da afirmação de Neemias Queta na NBA, ao serviço dos Boston Celtics, onde tem feito a diferença de tal forma que começa a surgir como hipótese para distinções individuais. Queta soma cada vez mais tempo de jogo e já participou em 24 encontros na temporada em curso.

Basquetebol
Neemias Queta
Poste dos Boston Celtics

SELEÇÃO DE SUB-17 ATRAÍ AS ATENÇÕES

14 Os jogadores da Seleção Sub-17 de Portugal são os que tem mais olhos em cima, depois da conquista do título Mundial, que juntaram ao de campeões da Europa, ambos conquistados este ano. Com vários jogadores a destacarem-se pelo talento, o futuro exige aposta e confirmação.

Futebol
Seleção Portugal
Campeã europeia e mundial

DIOGO RIBEIRO DE TALENTO PURO

15 O nadador Diogo Ribeiro esteve em destaque nos Campeonatos Europeus de natação Sub-23 com a conquista de duas medalhas de ouro nos 50 metros livres (recordista nacional com 21.67s) e nos 100 metros mariposa, confirmando ser um dos grandes talentos da natação nacional e mundial.

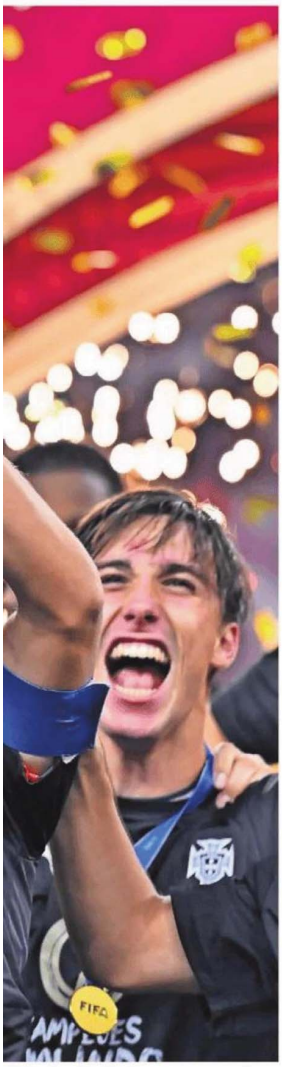
Natação
Diogo Ribeiro
Europeu de Sub-23

CISION

Jornal de Notícias

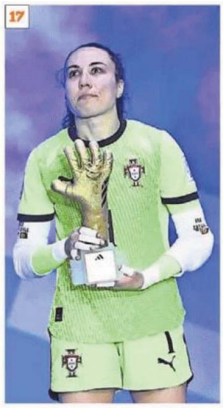
Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 2778,45cm² **Pág:** 2-5

ID: 120780263 27-12-2025 | JN ATAQUE











PEDRO NETO EM ÉPOCA DE DOURADA

16 Pedro Neto surge como uma das figuras de 2025 ao conquistar a Liga Conferência e o Mundial de Clubes pelo Chelsea, títulos aos quais somou a Liga das Nações pela seleção nacional. O internacional português foi ainda distinguido com o Globo Impacto Mundial pelo seu desempenho no Mundial de Clubes.

Futebol
Pedro Neto
Jogador do Chelsea

FUTSAL FEMININO JÁ É UMA CERTEZA

17 A seleção feminina de futsal sagrou-se vice-campeã do Mundo nas Filipinas, ao perder contra o Brasil por 3-0, seleção superfavorita, que está invicta há três anos. No horizonte surge agora o Europeu de 2027, grande objetivo de Portugal, que servirá de confirmação para o talento revelado no Mundial.

Futsal
Seleção feminina
Vice-campeã mundial

BARCELOS SOMA NOVA CHAMPIONS

18 O Óquei de Barcelos é o campeão europeu em título, ao derrotar o F. C. Porto na final nas grandes penalidades. Este foi o segundo título de campeão da Europa do clube, depois do troféu de 1991 e o 11 de equipas portuguesas, sucedendo às conquistas de F. C. Porto (2022/23) e Sporting (2023/24).

Hóquei em patins
Óquei de Barcelos
Campeão da Europa

O LADO NEGRO DE 2025



ADEUS A PRESIDENTE HISTÓRICO

Pinto da Costa faleceu a 15 de fevereiro, desaparecendo assim o presidente mais titulado de sempre do futebol português e mundial, aos 87 anos, 42 dos quais passados à frente dos destinos do F. C. Porto. Para trás fica uma enorme paixão pelo clube, pela cidade Invicta, o fado, a poesia e um dirigente que marcou o futebol português. Fica a imagem da saída da igreja das Antas, onde milhares de adeptos se juntaram a um cortejo fúnebre azul, em homenagem a um pedido do presidente.

Futebol
Pinto da Costa
87 anos



TRAGÉDIA DEIXA FUTEBOL DE LUTO

As mortes de Diogo Jota e André Silva, num acidente de viação, deixaram o Mundo do futebol em estado de choque a nível nacional e internacional e marcaram o verão. A imagem dos dois irmãos correu Mundo e as homenagens sucederam-se, quer ao nível da Federação Portuguesa de Futebol quer ao nível do Liverpool e do Penafiel, emblemas que representavam. O Governo português e diversas entidades mundiais também se associaram à perda irreparável dos dois jogadores.

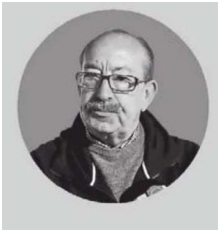
Futebol
Diogo Jota e André Silva
28 e 25 anos



CORAÇÃO TRAI ETERNO CAPITÃO

Jorge Costa é outra figura ímpar que desapareceu em 2025, ele que encarnava os valores do F. C. Porto como ninguém e o significado de ser capitão do clube, pela sua postura e atitude como jogador e treinador. O diretor do futebol portista era amigo muito próximo de André Villas-Boas, que o tinha convidado para o seu projeto no clube e que o homenageou na recente gala dos Dragões com o "Dragão de Ouro Recordação", sem esconder o sofrimento por ver partir um amigo.

Futebol
Jorge Costa
53 anos



DESAPARECE O SR. FORMAÇÃO

O futebol português perdeu Aurélio Pereira aos 77 anos, o homem responsável pela descoberta de Cristiano Ronaldo aos 12 anos e que ajudou a moldar dezenas de outros jovens que passaram pelas camadas jovens dos leões, como Figo, Quaresma e Nani. Na despedida, Cristiano Ronaldo destacou-o como um dos grandes símbolos da formação mundial e agradeceu a influência que Aurélio Pereira teve no seu crescimento. "Nunca deixarei de estar grato", escreveu CR7 nas redes sociais.

Futebol
Aurélio Pereira
77 anos

Do futebol ao ciclismo: os momentos de superação que inspiraram o desporto em 2025

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/12/2025

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1be3f9ab

Portugal conquistou a Liga das Nações

Foto: Miguel A. Lopes/Lusa

Do futebol ao ciclismo, passando pela canoagem, andebol, atletismo, hóquei em patins, natação, futsal e judo, o que não faltaram foram títulos europeus e mundiais, medalhas ou classificações honrosas, metas individuais superadas e recordes batidos, testemunhos vivos da capacidade de superação de inúmeros desportistas portugueses de alta competição, que deixaram marca em 2025 e que engrandeceram o país por esse Mundo fora.

A fasquia ficou mais alta para o futuro e promete exigir ainda mais a quem aceitar os próximos desafios e quiser marcar a história, a exemplo do próximo Campeonato do Mundo de futebol, ao qual Portugal é apontado como um dos favoritos, apesar da forte concorrência. Para outros, 2026 deixa antever novos patamares ainda mais desafiadores que vão continuar a exigir o impossível aos superdesportistas atuais, obrigados a voltar a superarem-se... como nas páginas históricas que ainda agora deixaram ficar para trás.

João Almeida de luxo na Emirates

O ano de 2025 fica como um dos melhores na carreira do ciclista João Almeida, que juntou às vitórias na Volta ao País Basco, na Volta à Romandia e na Volta à Suíça o segundo lugar na Volta à Espanha. A recente renovação de contrato até 2028 com a UAE Emirates deixa antever mais capítulos de sucesso.
O "Portugal Saint-Germain" europeu

A conquista da Liga dos Campeões pelo Paris Saint-Germain consagrou Vitinha como um dos melhores médios do Mundo, atualmente muito cobiçado, e confirmou Nuno Mendes como um lateral de eleição. João Neves concretizou todo o potencial e Gonçalo Ramos assumiu-se um "joker" goleador.
Liga das Nações projeta ambição

A conquista da Liga das Nações projetou a seleção nacional para a primeira linha dos favoritos à conquista do Mundial em 2026 e o grupo sorteado reforçou ainda mais esse estatuto, com um adversário a definir entre Congo/Jamaica/Nova Caledónia, Uzbequistão e Colômbia na primeira fase da prova.

K4 dá ouro mundial na canoagem

Fez-se história na canoagem portuguesa com a conquista do título mundial em K4 500 metros, nos campeonatos de Milão, em agosto passado. Gustavo Gonçalves, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha sagraram-se campeões ao baterem Hungria e Espanha e acentuaram o crescimento português.
Goleada de Rui Costa nas eleições

Rui Costa acabou eleito com 65,89% dos votos na segunda volta das eleições mais disputadas das

últimas décadas do Benfica, onde se estabeleceu um recorde de votantes, com 93 891 sócios a deslocarem-se às urnas para expressar a vontade de ver renovado o vínculo na presidência do clube.
Patrícia Sampaio de prata e líder -78Kg

Medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, Patrícia Sampaio voltou a evidenciar-se em 2025 com o título de campeã da Europa na final de -78 kg, em abril, em Podgorica. Mais recentemente, foi medalha de prata no Grand Slam de Tóquio e passou a líderar o kanking da categoria -78 Kg.

Pedro Pichardo é o primeiro bicampeão

Pedro Pichardo entrou para a história como o primeiro bicampeão mundial português no triplo salto, após conquistar o ouro, em Tóquio, com um salto de 17,91 metros, a melhor marca de 2025, que garantiu a 25.ª medalha lusa em mundiais. O primeiro título do luso-cubano havia sido em 2022.
Hóquei recupera título europeu

Portugal volta a ser campeão europeu de hóquei em patins ao derrotar na final a França, por 4-1. Nove anos depois da última conquista, os campeões festejaram o 22.° título da história da seleção portuguesa, na 56.ª edição do Europeu e recuperam o prestígio de uma modalidade icónica entre os portugueses.
Bicampeões mais de 70 anos depois

O Sporting garante o bicampeonato ao vencer o V. Guimarães, por 2-0, na última jornada do campeonato, feito que não alcançava havia mais de 70 anos, mais precisamente desde 1953/54. Gyokeres termina como a principal figura desta dupla conquista, com 39 golos.

Isaac Nader foi de ouro e bronze

Isaac Nader conquistou a medalha de ouro nos 1500 metros nos Mundiais de atletismo de Tóquio com 3:34.10, aos 26 anos. Esta foi a quarta medalha portuguesa nos 1500 metros, e uma época em cheio do recordista nacional, que tinha alcançado a medalha de bronze no Europeu de Apeldoorn.
Andebol superou expectativas

A seleção de andebol alcançou um desempenho sensacional com a conquista de um inédito quarto lugar no Campeonato do Mundo, organizado por Noruega, Dinamarca e Croácia, perdendo com a França por 35-34. Superado o 10.º lugar, melhor resultado até então, ficam muitas expectativas futuras.
Primeiro finanças depois o mercado

A chegada de André Villas-Boas à presidência do F. C. Porto foi decisiva para a recuperação financeira do clube. A SAD reestruturou as contas para pagar mais de 100 milhões de euros em dívidas de curto prazo, enquanto relançava o clube para o maior mercado de transferências da história.
Queta de afirmação no Boston Celtics

O ano de 2025 é o da afirmação de Neemias Queta na NBA, ao serviço dos Boston Celtics, onde tem feito a diferença de tal forma que começa a surgir como hipótese para distinções individuais. Queta soma cada vez mais tempo de jogo e já participou em 24 encontros na temporada em curso.
Seleção de sub-17 atrai as atenções

Os jogadores da Seleção Sub-17 de Portugal são os que tem mais olhos em cima, depois da conquista do título Mundial, que juntaram ao de campeões da Europa, ambos conquistados este ano. Com vários jogadores a destacarem-se pelo talento, o futuro exige aposta e confirmação.
Diogo Ribeiro de talento puro

O nadador Diogo Ribeiro esteve em destaque nos Campeonatos Europeus de natação Sub-23 com a

conquista de duas medalhas de ouro nos 50 metros livres (recordista nacional com 21.67s) e nos 100 metros mariposa, confirmando ser um dos grandes talentos da natação nacional e mundial.

Pedro Neto em época de dourada

Pedro Neto surge como uma das figuras de 2025 ao conquistar a Liga Conferência e o Mundial de Clubes pelo Chelsea, títulos aos quais somou a Liga das Nações pela seleção nacional. O internacional português foi ainda distinguido com o Globo Impacto Mundial pelo seu desempenho no Mundial de Clubes.

Futsal feminino já é uma certeza

A seleção feminina de futsal sagrou-se vice-campeã do Mundo nas Filipinas, ao perder contra o Brasil por 3-0, seleção superfavorita, que está invicta há três anos. No horizonte surge agora o Europeu de 2027, grande objetivo de Portugal, que servirá de confirmação para o talento revelado no Mundial.

Barcelos soma nova champions

O Óquei de Barcelos é o campeão europeu em título, ao derrotar o F. C. Porto na final nas grandes penalidades. Este foi o segundo título de campeão da Europa do clube, depois do troféu de 1991 e o 11º de equipas portuguesas, sucedendo às conquistas de F. C. Porto (2022/23) e Sporting (2023/24).

Hoje é notícia: Homicida quer ser mãe na prisão; Ameaça do amianto paira

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/12/2025

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=1d2dd6a4

Conheça os temas que fazem as capas dos jornais nacionais deste sábado, dia 27 de dezembro.

Bom dia! Nesta contagem decrescente para a passagem de ano... é hora de ficar a par dos temas que fazem as capas dos jornais nacionais que este sábado, dia 27 de dezembro, poderá encontrar nas bancas.

Começamos pelo Público, que escreve: "Governo dá salários mais altos à nova equipa de gestão do Metro de Lisboa". Já o Jornal de Notícias faz manchete com "Ameaça do amianto ainda paira sobre os alunos de 226 escolas", trazendo ainda "Criança forçada por mãe e padrasto a enterrar vítima de homicídio".

Por sua vez, o Correio da manhã dá destaque a "Professora homicida quer ser mãe na prisão. Deu o nó na cadeia e o casal já usufrui de visitas íntimas. Matou o anterior companheiro em noite de consoada".

Passamos para os desportivos - e para O Jogo, que revela "FC Porto. 'Este é um momento de transição. Mário Santos, diretor-geral portista, faz o ponto de situação das modalidades".

A Bola aponta "Vitinha. Figura do ano 2025" e o Record 'puxa' por "Sporting. Reforços de janeiro. Bragança e Debast entram em 2026 prontos a jogar. Médio está integrado e recupera ritmo. Central já treina com bola no campo. Rui Borges guarda-os para a Allianz Cup".

Leia todos os títulos:

Público:

- "Governo dá salários mais altos à nova equipa de gestão do Metro de Lisboa"

- "Portos. Caos informático trava 2000 contentores em Leixões e há 3000 à espera de embarque"

- "Parlamento. Transparência sem mãos a medir: um ano de casos na AR"

- "Nigéria. EUA atacam Daesh em nome dos 'cristãos inocentes'"

- "Saúde. Novo concurso do INEM deixa mais de metade das vagas vazias"

- "África. A guerra dos mil dias no Sudão avança sem solução à vista"

- "Espanha. À descoberta de Barcelona, Bilbau e Madrid"

- "Entrevista. Samuel Fitoussi. 'É um mistério como tantas pessoas brilhantes adoptaram crenças destrutivas'"

Jornal de Notícias:

- "Ameaça do amianto ainda paira sobre os alunos de 226 escolas"

- "Do altar ao palco e às redes: Padres fora da caixa. Histórias de sacerdotes católicos que derrubaram as fronteiras tradicionais da evangelização"

- "Criança forçada por mãe e padrasto a enterrar vítima de homicídio"

- "Fisco. Plano de contingência para reabrir os portos"

- "Hospitais. Aumentam reclamações contra os privados"

- "Museu. Portuense quer pôr Arábia Saudita no topo da arte"

- "Duelo de goleadores em jogo na Pedreira"

Correio da Manhã:

- "Professora homicida quer ser mãe na prisão. Deu o nó na cadeia e o casal já usufrui de visitas íntimas. Matou o anterior companheiro em noite de consoada"

- "Diogo Costa. 3,5 milhões limpos por ano. É o mais bem pago em Portugal"

- "Mourinho define perfil dos reforços de inverno"

- "Benfica. Sidny é opção para o jogo com o Estoril"

- "Substituto de Quenda. Sporting aposta forte em Luís Guilherme"

- "Indemnização milionária na TAP abre guerra no tribunal"

- "Supremo. Agravada pena a pai que abusou mais de 100 vezes da filha"

- "Caos na saúde. Urgências com mais de 4 mil ao mesmo tempo"

- "Combate à fraude.'Polícia' dos combustíveis volta à estrada"

- "Almeirim. Encapuzada assalta banco à mão armada"

- "Ação na Nigéria. Estados Unidos atacam em África"

- "Cristina ao lado dos Anjos contra Joana Marques"

O Jogo:

- "FC Porto. 'Este é um momento de transição. Mário Santos, diretor-geral portista, faz o ponto de situação das modalidades"

- "Basquetebol. 'Fernando Sá é o treinador certo'. Hóquei em patins. 'O objetivo é ganhar, não é ir às finais'. Andebol. 'Título é possível, se não nos marcarem só faltas'. Ciclismo. 'No FC Porto não fazemos batota'"

- "André Franco recorda a passagem, analisa presente e realça um médio. 'Jogadores como Mora não aparecem todos os anos'"

- "Benfica. Sidny é negócio fechado e Wesley avança"

- "Pavlidis. 'Não esperava ter tantos golos'"

- "Sporting. Foco está nas alas"

- "Quaresma aproveita ausências"

A Bola:

- "Vitinha. Figura do ano 2025"

- "Benfica. Sidny Cabral começa na próxima semana"

- "Sporting. Extremo não trava outro... extremo"

Record:

- "Sporting. Reforços de janeiro. Bragança e Debast entram em 2026 prontos a jogar. Médio está integrado e recupera ritmo. Central já treina com bola no campo. Rui Borges guarda-os para a Allianz Cup"

- "West Ham faz exigências. Luis Guilherme mais longe. SAD só o compra se mostrar qualidade. Vem mais um extremo além do brasileiro"

- "Benfica. Abram alas para Lopes Cabral. Tudo sobre o negócio do lateral. Presidente do Estrela explica operação. Jogador faz testes médicos na 2.ªfeira"

- "Pavlidis e os 50 golos de águia ao peito. 'O mais importante? Um dos três que marquei no Dragão. É fantástico estar perto de Mbappé e Kane"

- "Barreiro já no relvado"

- "Entrevista. José Gandarez. Administrador avisa: 'Benfica será o único a perder com chave de centralização proposta'"

- "FC. Porto. Samu na mira do Tottenham. Ingleses fixados no avançado"

- "Até 2030. Investimentos de 25 MEuro em Diogo Costa"

- "Setores das claques. Interdição vale recurso para o TAD"

- "Internacional. Man. United 1-0 Newcastle. Amorim sobe para 5.º"
Lusa

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 99,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 120780330

27-12-2025



ANDEBOL

Seleção sub-20 ataca 'Quatro Nações' em 2026

O selecionador de sub-20, Carlos Martingo, convocou 16 atletas para estágio na Maia (4 de janeiro de 2026), e consequente Torneio das Quatro Nações, em Angers, França, onde Portugal, duplo vice-campeão europeu e vice-mundial (sub-21), defrontará Alemanha (8 do mesmo mês), França (9) e Espanha (10). Em relação à convocatória de outubro, uma dúzia de atletas garantiram a continuidade, sendo de assinalar as estreias de José Pinho, Gustavo Sousa, Gonçalo Dias e Tiago Sousa. Em declarações ao site da FAP, Carlos Martingo analisou: "Vamos encontrar três seleções fortíssimas. Iremos para ser competitivos", na preparação para o Euro'2026, em julho. A.R.

CONVOCADOS

Guarda-redes
Francisco Silva **(Sporting)** e José Pinho **(Avanca)**

Centrais
Henrique Magalhães **(FC Porto)**, Tiago Sousa **(V. Guimarães)** e Gabriel Sequeira **(Póvoa AC)**

Laterais
Esquerdos: Francisco Oliveira **(FC Porto)** e João Lourenço **(Nava/ESP)**; direitos: Tiago Dias **(Sporting)** e Rafael Vasconcelos **(ABC)**

Pontas
Esquerdos: Gustavo Sousa **(Benfica)** e João Magalhães **(FC Gaia)**; direitos: Martin Fernandes **(Chambéry/FRA)** e Hugo Carvalho **(FC Porto)**

Pivôs
Francisco Fonseca **(Sporting)**, Gonçalo Vieira **(Águas Santas)** e Gonçalo Dias **(Santo Tirso)**